

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

Tiara Cristiana Pimentel dos Santosⁱ  

O artigo realiza um levantamento bibliográfico sobre as organizações que lideraram a luta armada contra a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Ele inclui obras acadêmicas (dissertações, teses, artigos e livros) quanto trabalhos memorialísticos e biográficos. O texto destaca que os trabalhos sobre esse tema começaram a ser desenvolvidos em 1990, ganhando regularidade nos anos 2000 e registrando um aumento notável na última década. Além disso, discute o motivo desse aumento com base em outros trabalhos sobre a historiografia da Ditadura. Como segundo objetivo, busca centralizar em um único local a grande quantidade de trabalhos produzidos pela historiografia especializada, facilitando o acesso para novos pesquisadores interessados no tema e permitindo a identificação de lacunas na produção bibliográfica.

O segundo artigo que compõem o compilado de artigos livres desta edição, escrito pelo autor Douglas Manoel Antônio de Abreu Pestana dos Santos, tendo como título “Interseções da história: uma análise da consciência histórica, pensamento crítico, cultura e práticas no campo educativo” traz uma importante abordagem no campo do ensino da história. Trazendo questões importantes quanto a aplicabilidade da consciência histórica nos campos educativos, afirmando a necessidade de desenvolvimento do pensamento histórico crítico na educação. Afirmando que o ensino de História pode ser visto de duas perspectivas: a tradicional, mais limitada, e a amplificadora, mais inclusiva. Independentemente da abordagem, é fundamental que haja uma consciência histórica em cada indivíduo.

O terceiro artigo do mestrando Cristian Vian, apresenta uma abordagem, de história ambiental. Sendo o título “História ambiental, história regional e a pesquisa em unidades de conservação”, trazendo elementos importantes referente as questões de pesquisas dentro da história ambiental, visando explorar as oportunidades de pesquisa histórica dentro das unidades

ⁱDoutoranda em História Pelo PPGH-UPF, Bolsista CAPES.

de conservação. Para isso, utiliza como base teórico-metodológica as abordagens historiográficas da História Ambiental e da História Regional.

O quarto artigo intitulado como “O ensino da história como possibilidade potencializadora do pensamento crítico-reflexivo” dos autores, Jenerton Arlan Schütz e Edinaldo Enoque da Silva Junior, aborda uma perspectiva do ensino de história em um possível potencializador do pensamento reflexivo, com destaque na formação educacional e no desenvolvimento cognitivo e reflexivo dos educandos. Para isso os autores se debruçaram nas pesquisas bibliográficas que colaborassem para um entendimento aprofundado sobre o tema.

O quinto artigo de Murilo Fernandes, de título “Separatismos Sul-brasileiros: a construção do ideário” aponta questões pertinentes dentro da história Sul-brasileira, abordando a questão principal do separatismo na região sul do Brasil, destacando os movimentos separatistas da década de 1990. O estudo visa compreender a construção de identidades, memórias e heróis na região, e como são utilizados pelos separatistas. Utilizando textos, pesquisas prévias e obras relacionadas, o trabalho investiga a atuação dos grupos separatistas e como a agenda perde força com a ascensão de governos de direita e extrema direita.

O artigo de José Helio Mossi, intitulado de “Ocupação da região norte do rio Grande do Sul na perspectiva da história regional” sendo este o sexto artigo do dossiê, aborda a pesquisa relacionada a ocupação Norte do estado do Rio Grande do Sul, Através de análise é possível perceber como a ação do tropeirismo, a abertura de novos caminhos da região das Missões para Sorocaba influenciara na apropriação e expropriação de terras da região enfatizando as perspectivas de uma história regional.

A autora Rita de Cassia Ritzel aborda a temática do coronelismo no Rio Grande do Sul, tendo como título, “Coronelismo no Rio Grande do Sul: A presença do Coronel Victor Dumoncel Filho” trabalha com a perspectiva histórica de identificar o surgimento do coronelismo no Brasil e sua relação com a propriedade da terra; compreender e caracterizar o coronelismo no Rio Grande do Sul e analisar a atuação de um coronel no Planalto Médio do estado do Rio Grande do Sul.

O artigo cujo o título “Tempo e memória na conscientização histórica” compõem o oitavo artigo desta edição, escrito pelo autor Juan Carlos Brandão, aborda o tempo histórico e a memória, na construção das narrativas históricas. O autor enfatiza a consciência dos sujeitos para a conscientização da memória refletindo na conscientização histórica.

O artigo nove, escrito pelo mestre Lucas Antônio Franceschi, intitulado de “Tecendo o verde urbano: a interação entre códigos ambientais e a criação de parques em chapecó (1970-1990)”, aborda questões relacionadas a história ambiental de Chapecó, trazendo apontamentos sobre o desenvolvimento urbano do município e as leis que atuam em torno destes questionamentos.

O autor mestre Oslan Costa Ribeiro, aborda em sua pesquisa intitulada de “Dom Frei Eduardo José Herberhold, O.F.M.: O Início de seu Bispado na Diocese de Ilhéus – Bahia (1931-1932)”, aborda o desdobramento das ações pastorais de D. Frei Eduardo José Herberhold, Bispo da Diocese de Ilhéus, durante seu início de governo entre 1931-1932, fornecendo uma compreensão mais abrangente sobre o tema no que diz respeito à estrutura interna e doutrina da Igreja Católica, que às vezes não são plenamente compreendidas na rotina da vida secular.

Encerrando esta compilação de pesquisas acadêmicas, destacamos o artigo que aborda a influência da tecnologia na educação, intitulado "O uso de tecnologia assistiva na infância: a busca de caminhos para a participação de todos os alunos". Este estudo busca não apenas discutir o papel das tecnologias assistivas na inclusão de pessoas com deficiência em instituições de ensino regulares, mas também apresentar sugestões práticas de atividades direcionadas a alunos autistas na educação infantil. Tais contribuições não só ressaltam a importância da pesquisa, mas também evidenciam a necessidade de abordagens inclusivas e acessíveis no ambiente educacional. Em um cenário cada vez mais diversificado, investir em tecnologia assistiva e estratégias pedagógicas inclusivas não é apenas uma escolha ética, mas uma necessidade imperativa para garantir que todos os alunos tenham oportunidades igualitárias de aprendizado e desenvolvimento.

Ótima Leitura a todos